

## **Conceito da Profilaxia do Tracoma á Luz da Moderna Quimioterapia. (1)**

**CORRÊA MEYER**

Erigistes, no interior da bendita terra de São Paulo, um nucleo admiravel de trabalho que não tem paralelo na vida medica do paiz.

Não foi, porem, o bloco material que me impressionou quando ao primeiro contacto com os colegas que aqui labutam na mais nobre das atividades humanas.

Nas cousas que os homens dão vida e expressão, eu sempre busco o sentido espiritual que anima todos os cometimentos e todas as iniciativas que vingam quando, como nesta Casa, ha disciplina espiritual e mental traduzida na harmonia das inteligencias, na sobriedade das ações, no cultivo do trabalho continuado, na ponderação das ideas e no exemplo da fecunda obra medica realisada.

Não ha aqui contradição na orientação, não ha dissonancia de valores, não ha frivolas e estereis competições, porque sobrepaira a tudo uma ordem superior que dimana de um espirito coletivo, construtor e organizador. Ha somente emulação no ritmo do trabalho creador e fecundo. O homem em si pouco significaria senão fôra o dever a cumprir e o labor a efetuar, que é todo o afan desta Casa. E cumpril-os bem é o ditame maior, que implica ainda pesquisas, estudos, investigações, de maneira a conformar uma estrutura de trabalho medico, cuja sublimação é a força moral desta Instituição.

Sempre subestimei a glória humana quanto admiro o culto do trabalho honesto e a contração aos deveres. Nunca considerei as dignidades medicas a mim atribuidas pela generosidade dos colegas e das instituições sinão como estímulo á ação do profissional e premio ao trabalhador impenitente, que, se alguma coisa edificou na vida, foi pela força do trabalho ininterrupto e pelos sacrificios da longa e dura jornada. Eis pörque assim considerei a vossa determinação ao me fazerdes dentre os vossos, como cavalheiro do trabalho, armado, como vós outros, dos mesmos principios e dos mesmos ideais. E digo-vos, sem orgulho, que me senti compensado da afanosa existencia vivida, dando de mim tudo o que tem sido possivel dar, em face do titulo que me acabastes de conferir. Feliz tambem, não pela honraria em si, superior aos meus merecimentos, mas pelo significado que ela expressa ao associar-me a vós simbolicamente.

Foi dentro desse pensamento que aceitei a vossa elevada manifestação, que tanto me tocou o coração e pela qual vos sou reconhecido.

---

Estamos já trilhando o caminho da verdadeira profilaxia e terapeutica do tracoma, que é o de se jugular eficiente e decisivamente as formas iniciais e evo-

(1) Palestra realizada no Instituto Penido Burnier, em 2 de Junho de 1940.



lutivas da doença, de maneira a evitar que o contágio se exerça generalisadamente. Antes que a contaminação se faça e que sobrevenham complicações mais graves, iniciais ou tardias, a doença regride, na maior parte dos casos, graças á terapeutica sulfamidica e ás medidas gerais de higiene e de nutrição. Não nos leva assim dizer optimismo exagerado sobre as virtudes da nova arma terapeutica, por isso que sempre, na clinica, oferecemos reserva á introdução de qualquer medicamento novo, que ainda não possua a sanção da experiencia e da observação continuada, e que, frequentemente, é trazida ao nosso conhecimento por entusiasmos momentaneos, sem fundamento em pesquisas longas e seriamente feitas. A especialidade já atingiu quasi o cimo do aperfeiçoamento medico, que se estriba na exatidão diagnostica e na limitação terapeutica; limitação esta que significa precisão e eficiencia dispensando ensaios infundados. Não nos move o desejo de estudar a ação e os efeitos da quimioterapia pela sulfanilamida. Outros, com maior autoridade, já o fizeram, trazendo aqui contribuição rica de ensinamentos. Para nós, a sua ação eficaz e verdadeiramente benefica já passou em julgado. A observação favoravel de seus efeitos já é do dominio daqueles mesmos que a receberam com cepticismo. A nossa experiencia, tanto quanto a dos que a estudaram sem parti-pris, leva-nos assim a considerar a questão. Mas não é esta a face do problema que desejamos encarar. Todos já a conhecem e têm dela juizo formado. Desejamos focar, sim, é um aspeto salutar de seu emprego, que entreabriu novos rumos á profilaxia e terapeutica eficientes do tracoma, pela profunda repercussão social e economica que veio dar aos seus problemas medico e higienico. O ideal da terapeutica do tracoma seria a de erradicar as formas clinicas que determinam maior soma de contaminação, de maneira que se pudesse, desde logo, subtrair á infecção maior numero possivel de membros dos aglomerados humanos sujeitos a adquirir a doença. E o processo terapeutico que alcançasse esse desiderato teria resolvido o grave problema social e economico do tracoma, desde que não se desprezassem tambem as condições de nutrição e de higiene, que desempenham papel de grande relevancia na profilaxia, evitando-se a reincidencia, tornada, nas comunidades e corporações de facil primiscuidade, frequentemente obrigatoria. Sem que isto seja exequivel, praticamente é impossivel considerar-se como definitiva a cura do tracoma. Neste passo, não é demais que tenhamos em consideração a opinião de Park Lewis quando "pondera que o tracoma, como outras doenças que dependem de condições defeituosas de habitação e de higiene, é indice de disturbio do metabolismo social. Somente desaparecerão com a elevação do padrão da vida, de maneira que cada cidadão seja membro ativo da comunidade e não carga por força de tara fisica".

Assim considerada a solução do problema, a questão estaria em obter-se o meio terapeutico que pudesse propiciar a supressão imediata dos elementos de contágio. Neste particular, incontestavelmente, a sulfanilamida deu um passo para a frente, simplificando a questão e, sobretudo, mostrando a via certa na debelação do mal.

A contribuição do Instituto Penido Burnier nos trouxe, com o trabalho de Lech Junior, a ampla compreensão da verdadeira profilaxia do tracoma, que até agora não se tinha podido realmente efetuar, por quanto faltava o agente terapeutico essencial á solução do problema. E' necessario tirar dessa observação original todo o partido terapeutico e profilatico que o seu alcance social significa. Aliás, o seu autor lançou as bases da nova profilaxia, fundada na ação imediatamente favoravel da nova medicação, quando estabeleceu a experiencia coletiva, em uma fazenda, dando-nos já o resultado de sua eficacia em 83 % dos casos atendidos e dizendo-nos que o problema do tracoma estava resolvido para os oftalmologistas. Aduzia a seguir que restava apenas resolvel-o como problema social. E' esta a feição realmente fecunda da quimioterapia sulfanilamidica, cuja



transcendentes consequências ainda não pudemos pesar devidamente, mas cujo emprego benéfico efetivamente eficaz simplificou de tal maneira a terapeutica das formas evolutivas do tracoma que os capitulos de profilaxia e tratamento devem sofrer profunda revisão. Ela vai traçar nova direção á campanha antitracomatosa, por isso que domina a doença em suas fontes vivas. O tracoma vai deixar de ser enfermidade social e, em breve, com a orientação devida, tornar-se-á raridade morbida, persistindo, quando bem sucedida a campanha medica, somente as formas cicatriciais, vestigio de epocas anteriores á atual quimioterapia. Si bem que as medidas de profilaxia geral tenham de permanecer sem nenhuma alteração, o *modus faciendi* vai diferir completamente. A sulfanilamida, neste particular, inverteu os termos do problema. Não se ha de encarar o doente sob o prisma estreito da terapeutica individual, mas o tracoma é que será coletivamente erradicado em seus focos de evolução e contaminação. Cuenod e Natal emitem um juízo veridico do problema preventivo quando sintetizam claramente a questão nos seguintes termos: "Graças á união da terapeutica e da profilaxia, pode-se estar assegurado de que o tracoma, que constitue hoje um verdadeiro flagelo social, talvez o mais disseminado, acabará por desaparecer: a vitoria está afastada, muito longinqua, mas não se deve duvidar de seu exito". A sulfanilamida parece que correspondeu, com maior optimismo ainda, a estes anseios, por isso que ela cura o tracoma e previne o tracoma.

Si até agora isto não acontece de uma maneira generalizada, é que existem condições outras que impedem ou perturbam a ação curadora da medicação. A investigação e o esclarecimento de outras causas que concorrem para entreter e prolongar o mal é da alçada pura do medico, que as deve suprimir para que haja integral beneficio da nova terapeutica. Seja como for ela abriu a questão de transformar-se completamente os fundamentos da campanha antitracomatosa, ao mesmo passo que modificou radicalmente o conceito e a pratica de considerar necessario longo tempo para a debelação da enfermidade. A terapeutica, assim compreendida, por força da indigencia dos meios curativos eficazes, era até aqui de procedimento singular: atuava sobre o individuo penosamente, dias e dias, meses e meses e, frequentemente, anos e anos, com os mesmos processos e metodos de sempre. Quão exaustiva era essa luta e que de resultados mediocres! A ação ficava restrita ao campo limitado da patologia individual. Tornava-se dispersiva por essa mesma razão. Investiu-se contra os focos da doença, mas sempre com carater de campanha ao doente isolado, padecendo, por consequencia, da falta de uma ação mais ampla que pudesse influenciar, ao mesmo tempo e uniformemente um nucleo maior da coletividade. Generosa e laboriosa, desde o inicio, tornava-se dispersiva pela ausencia de conjugação do trabalho medico, e pela precariedade manifesta de seus resultados praticos. Procede daí o insucesso frequente que ocorria em todas as campanhas empreendidas com as melhores perspectivas.

Demandava este procedimento pertinacia no emprego da medicação si se desejava obter algum proveito. Ademais, a mediocridade dos resultados terapeuticos por vezes só obtidos mercê de processos excessivamente energicos e, quiçá, contraproducentes, gerou em muitos espiritos atitude ceptica em relação a probabilidade dos beneficios colhidos. Felizmente, o sentido superior do espirito medico sempre se sobrepoz ao negativismo e á displicencia.

Agora, a campanha visa a totalidade do bloco tracomatoso e atinge a doença quando evolve em suas formas mais expressivas e, portanto, mais contaminantes. De ora em diante, a eficiencia da campanha medica se ha de medir pela pluralidades dos efeitos beneficos exercidos em um conglomerado de doentes pela mesma medicação.



Ha uma exigencia, porem, que deve ser preenchida, rigorosamente, para o bom exito deste empreendimento e é a de que a medicação deve ser propiciada quando os exames local e geral do doente tenham sido efetuados minuciosamente, de forma que se possam, decisivamente, eliminar as causas secundarias ou latentes que atuam entretendo e prolongando a evolução da histiocitose tracomatosa. O exito do tratamento está a exigir, inicialmente, o exame detido do doente que se não demora, como antes, em geral, era praticado, na apreciação dos caracteres focais da doença, mas que se alarga na perquirição de todas as causas ou moles-tias capazes de entretel-a ativa durante muito tempo.

Na apparencia o labor se afigura maior, nesta forma de encarar o doente tracomatoso, mas é precisamente o oposto o que sucede. De fato, no inicio, o exame medico requer maior tempo para que a pesquisa seja de efeitos beneficos, removendo as causas superpostas ou secundarias. No entretanto, tudo esclarecido, a medicação age por si sem que haja necessidade de ação direta do medico prolongada e arrastadamente, que é o que acontecia quando, antes, o contacto do medico com o paciente era diario e ininterrupto.

Por outro lado, o estudo minucioso do paciente não afasta o medico de seu principal objetivo, que é a cura do doente individual. Vem a talho de foice, a confirmar o sentido exato da melhor orientação, as palavras de um pensador frances, que entende que a "Medicina não pode ser cultivada somente por sua beleza, curiosidade, elegancia de metodos, sedução especulativa. E' e deve permanecer a arte de curar o individuo. Estudar o doente, analisar os sintomas, a resistencia de cada organismo particular, é de eficacia mais imediata do que o cuidado dos grandes problemas, da terapeutica no absoluto. Si a doutrina não se aplica á cura do individuo, nada temos a fazer do ouropel que recobre uma inutilidade cientifica. Só temos necessidade de formulas quando nos fazem penetrar mais além no conhecimento da personalidade, dos órgãos e do espirito".

E' a experiencia que nos ensina assim a proceder na clinica, dando aos cuidados do individuo o maximo das ações medicas e tirando do estudo do individuo todos os conhecimentos capazes de ser aplicados com vantagem em prol da coletividade enferma. Este procedimento, que parte da unidade morbida, perfeitamente analisada, para subjugar o foco endemico, evita a dispersão dos esforços e põe o medico no conhecimento total dos problemas individual e coletivo do tracoma. Esta orientação visa dar novos rumos á campanha antitracomatosa, por isso que dominará o mal em suas fontes vivas. A doença deixará, em breve, de ser enfermidade social e se vai tornando raridade morbida, persistindo exclusivamente as formas cicatriciais, vestigios ainda das epocas anteriores ao emprego da sulfanilamida. A doença emurchece como si se tratasse de regressão natural e expontanea, readquirindo a conjuntiva, por completo, o seu aspeto anatomico. Eis porque, de futuro, a campanha encarará combater, de preferencia, as formas evolutivas do mal, que não deixam mais, sob influencia favoravel da medicação, subsistir as formas cirurgicas, porquanto as lesões regridem antes que surja qualquer desvio do tarso ou que apareça qualquer alteração dos elementos glandulares da conjuntiva. A divergencia se revela não na forma exclusiva de tratar o doente, porem, sobretudo, na maneira de encarar o doente. Ou se aplica, individualmente, o tratamento de doente a doente, ou após exame detido dos doentes, se emprega, coletivamente a medicação. Esta ultima forma de tratamento nos proporciona maior numero de resultados favoraveis com a terapeutica da sulfanilamida. Ao contrario do que se podia entender, esta medicação faz o doente se aproximar mais do oculista. Quando a terapeutica se fazia sentir pela ação local, a divergencia entre medico e doente era comum, por isso que o padecimento era grande. Agora, em face dos novos processos, que antes visam o terreno e o amparo das



defesas naturais do organismo, a compreensão ressalta dos benefícios mltiplos e comuns. A agressividade e dureza dos processos terapeuticos locais os separava, quando, agora, a brandura da ação os harmonisa. Ha um interesse reciproco que os fazem investigar quasi em comum os resultados: um oferecendo a facilidade ao estudo e o outro observando, com surpresa, as alterações imediatas que o processo conjuntival vai revelando. E por vezes, é tal a rapidez dessas modificações que a molestia apresenta em curto lapso de tempo, que saltea a duvida ao espirito do medico. As lesões regridem tão rapidamente que a indagação persiste sobre a natureza mesma do mal. A conjugação desses esforços tem repercussão de ordem social e economica tão viva que já era tempo de melhor aproveitamento. E' uma nova feição, entre tantas, entrevistas pela moderna quimioterapia anti-tracomatosa, que permite dizer que estamos em face de um medicamento que modificou todos os processos de curar o tracoma e que removeu os grilhões da escravidão da insidiosa doença.

Houve uma simplificação tão rapida e tão extensa na cura do tracoma que ainda não podemos apurar completamente todo o seu alcance pratico, continuando ainda a encarar sob os mesmos aspetos a doença, sem compreender ainda de todo que a nova medicação, transformou, em seus fundamentos, toda a organização antitracomatosa. E onde reside a importancia maior dessa nova terapeutica é na eliminação ou supressão imediata, si assim se pode dizer, da contagiosidade da grave enfermidade ocular.

E' ainda a Clinica e a Terapeutica a auxiliar a Higiene na sua ciclopica tarefa de preservar as populações da incidencia de uma das mais graves e insidiosas doenças, de maneira que possamos "conhecer os nossos males, como doutrina Afranio, estudando-os, para os combater e prevenir. Façamos terapeutica e depois higiene. Quando reintegrada a saude, estejamos alerta, para impedir que a insanidade se aproxime; é a profilaxia, definida pelo poeta latino: Venienti occurrere morbo! Ide ao encontro do mal, antes que chegue, preceituava Persio, como se fora medico e higienista".

No combate ao tracoma, o especialista não ha de fugir a sua destinação, que é a de ser, em primeiro lugar, medico e depois higienista. As duas funções não se contradizem. Ao contrario, se integram e se completam. Quando o medico pratica, faz higiene, sobretudo, quando como no presente, o agente terapeutico elimina e estanca, de imediato, as fontes vivas do contagio.

Nesse sentido de encarar a missão do medico, a quimioterapia do tracoma recolocou o medico em seu verdadeiro papel de clinico, que atenta para o doente, que examina o doente, que atua em favor do doente, amparando-o em suas defesas, protegendo-o com a larga experiencia de toda a Medicina.

Reintegrado em suas precisas funções, o especialista não se ha de sentir insulado em suas tarefas diarias, mas confundido com a missão do governante, do professor, do enfermeiro e do sociologo. Ao mesmo passo que se sente prestigiado em sua missão gigantesca pelo exito da campanha que se empreende sob novos e fecundos designios, observa, com ufania, que também a propria profissão que exerce se torna mais valorizada. A insistencia nossa, de que os fundamentos do exito da nova orientação, estabelecido pelo emprego de recentes produtos quimio-terapicos, residem nos proprios factos medicos, é explicada pela divergencia de resultados colhidos por uns e por outros, principalmente no que se refere ás formas puras do tracoma. Já no que se relaciona ás complicações do tracoma, as opiniões, de modo geral, estão concordes com o bom exito obtido, que se manifesta pela atenuação de sintomas subjetivos e objetivos.

E' neste passo, em que ha divergencia, que pode ser desfavoravel ao conceito novo de tratamento do tracoma, que julgamos não haver prejuizos em



esclarecer, repisando, os pontos obscuros do problema terapeutico. A sulfanilamida, mais do que as palavras anteriores escritas sobre o assunto do tracoma evolutivo em todos os tratados, mostrou que se devem encarecer as causas secundarias ou latentes que inegavelmente influenciam, de modo nocivo, a evolução expontanea para a cura do foliculo tracomatoso. Dai, a insistente observação de um exame clinico detido e minucioso de cada doente, com o fim de, quando possivel, sejam suprimidas essas causas superpostas ou satelites. Ainda ha pouco, dando o justo valor ao estudo dessas causas, lembravamos o conceito de Tzanck e de Touraine, no qual se depreende que a reação folicular do tracoma pode ser influenciada por causas acessorias comuns que atuam, naturalmente, de modo conjunto, com o agente etiologico eficiente do tracoma. Acrescentavamos, então, que "a analise detida dos factos medicos e o estudo honesto deste novo conceito etiopatogenico permitem, sem maior esforço, a inteligencia de que a pluralidade dos agentes etiologicos secundarios intervem desfavoravelmente na evolução da conjuntivite granulosa. Compreende-se, portanto, que a influencia desta ou daquela causa secundaria possa tão decisivamente atuar sobre o foliculo tracomatoso, ocasionando, ora reações intensas, ora modificações em sua evolução, ora, após remissões, novas recrudescencias, novas complicações. Faculta essa concepção e compreensão de que causas de natureza varia, ás vezes imponderaveis ou latentes, outras vezes palpaveis, como lesões focais, desvios metabolicos, molestias intercurrentes, deficiencias da nutrição, disendocrinias, linfatismo, ametropias, etc., possam modificar a marcha do processo granulomatoso, impedindo a sua regressão natural, perturbando a ação terapeutica dos medicamentos empregados e reativando, periodicamente, em novos surtos agudos, o processo cronico de longa duração da histiocitose folicular tracomatosa".

"Insistimos ainda a respeito da concepção da influencia integral do terreno sobre a marcha da conjuntivite tracomatosa que ministra luz viva sobre a propria evolução do foliculo tracomatoso, que, ou regride normalmente, quando ausente qualquer causa secundaria perturbadora, ou evolve, de forma cronica, sem se atrofiar de todo, sofrendo contudo, periodicamente, pelo estimulo de causas irritativas ou toxicas, secundarias ou latentes, surtos de reativação mais ou menos intensa".

"Depreende-se da exposição acima referida que os fundamentos da terapeutica racional do tracoma demoram, em primeiro lugar, em consciencioso exame do doente, de maneira que sejam exploradas todas as outras causas que possam, desfavoravelmente, intervir sobre a evolução do granuloma tracomatoso, eliminando-as desde o inicio, quando possivel; e, posteriormente, em atuar direta ou indiretamente, sobre as lesões de conjuntiva, empregando sempre os metodos suaves, brandos, medicos, da terapeutica antitracomatosa, de forma a facilitar, sem ferir as propriedades diafilaticas dos elementos proprios do sistema reticulo endotelial, o estimulo de sua capacidade funcional diminuida. Toda a terapeutica do tracoma deverá ter a finalidade imediata de exaltar e proteger os meios de defesa local e de levantar o bloqueio dos elementos histiocitarios, de maneira que, desintoxicados, ofereçam maior superficie de resistencia á agressão do agente etiologico do tracoma".

Em abono dessas considerações, que procuram frizar a importancia das causas secundarias sobre a evolução das granulações do tracoma, militam os fatos clinicos e terapeuticos da observação quotidiana. Mostram eles a procedencia das curas colhidas, sem a interferencia dos metodos terapeuticos locais, quando se encara a modificação do terreno, as condições de nutrição, do clima, da estação, da constituição, etc.



E' só assim que se podem explicar estes factos de conhecimento geral: "o porque deste medico alcançar a cura do tracoma só com o méro abrir de um seio paranasal, aparentemente integro, mas, na intimidade, lesada a mucosa; o porque dessoutro extirpar as adenoides e a conjuntivite melhorar ou ceder inteiramente; o porque daqueloutro estimular o aparelho reticulo endotelial, merce de choques hemoclassicos, e o mal egipciaco modificar-se, abrandar-se ou regredir; o porque, enfim, da conjuntiva se exaltar, prolongar-se, ou perdurar, quando outros processos patologicos intercurrentes, passados despercebidos, entretém, nutrindo-lhe as condições morbidas e bloqueando as celulas protetoras da mucosa". Acreditamos que tem sido, por uns, o desprezo ou negligencia de atentar para esses factores accessorios, que atuam negavelmente sobre a evolução da molestia, que explica a diversidade dos resultados observados até agora, sobretudo nas formas puras do tracoma.

Desde que respeitemos a orientação clinica que cada caso comporta e preenchemos as indicações gerais, como se fazia antes visando exclusivamente o foco local da enfermidade, todas as formas de tracoma cedem rapidamente e isto tem uma grande repercussão no campo da Medicina preventiva porquanto significa a supressão precoce da fase contagiante. Tem, ademais, estes factos uma importancia de ordem social e economica muito expressiva em face da reintegração rapida do operario, do homem do campo, do colono, enfim do trabalhador em suas tarefas e em suas atividades vitais.

O procedimento de suprimir, inicialmente, as formas floridas e agudas do tracoma repara um grave erro de direção que frequentemente ainda observamos, qual o do medico, confundindo e desvirtuando o aspeto medico e profilatico do problema do tracoma, deter-se no tratamento de determinadas formas da doença, originando-se daí a falencia de todo um aparelhamento oneroso e complexo.

O especialista, si bem que profundo conhecedor dos diferentes capitulos em que se desdobra a Medicina preventiva do tracoma, não sabia, a miude, discernir o papel de higienista e de clinico, que, por força de suas funções, lhe era atribuido.

Essa incapacidade funcional gerou, desde o começo, ideas e conceitos que acarretaram o sacrificio, por veses total, de uma iniciativa esboçada com os melhores auspicios.

Si proteiforme é a maneira como se comporta, na clinica, o tracoma, deduzia-se que a função do sanitarista especializado devia tambem obedecer a criterio variado. Desdobrava-se então o tracomólogo em multiplas atividades, perdendo-se, por consequencia a eficiencia que devia emprestar á luta, ao mesmo passo que se distraia em exercitar-se em metodos de exames novos e em tecnicas chirurgicas diversas, de menor interesse para o objetivo principal, que seria o de atender as formas evolutivas, puras ou complicadas, e contagiosas da doença.

Desvirtuava-se a função precipua, que era da profilaxia e tratamento das formas contaminantes, e sobrecarregava-se ainda de encargos e funções secundarias e satelites sem maior significação ao sentido superior da verdadeira finalidade medica da campanha.

Assim é que, para exemplificar, os centros de combate ao tracoma transformavam-se em verdadeiros centros chirurgicos, onde se exercitavam tecnicas e processos operatorios os mais interessantes, dando-se, em geral, preferencia, mesmo nas formas iniciais, aos metodos sangrentos de cura.

Mas era aí mesmo nesses grandes centros de cirurgia ocular que a campanha anitracomatosa perdia, desde logo, a sua finalidade, por isso que, na maior parte dos casos que alcançam a fase chirurgica, a doença que se vai tratar não é mais o tracoma exclusivo, porem, complicações dele decorrentes ou afeções superpostas ou originadas. Não são, pois, formas clinicas da alçada do medico tracomólogo,



no sentido que damos a este, a quem está reservado papel mais elevado e, sobretudo, mais fecundo.

Obrigava esse criterio estreito á amputação de suas verdadeiras funções, sujeitando-se daí em diante a acantonar-se em sector restrito de influencia medica, decorrendo, por essa razão, a deficiencia assinalada da obra iniciada.

Atribuindo-se papel que julgamos secundario, ou desprezava as formas evolutivas ou empregava processos inadequados para a debelação delas, acontecendo, via de regra que eram elas cuidadas pelo pessoal subalterno afeto (enfermeiros e serventes), que não podiam estar á altura do cometimento. Si os papeis tivessem sido encarados por outro prisma, ou invertidos, quiçá o problema actual do tracoma fosse desprezível, deixando de onerar a coletividade com o pesado encargo da inatividade de elementos os mais produtivos da nação.

Não implica esta orientação no desprezo, bem se vê, desses outros infelizes doentes, que, após, terem sofrido os inumeros padecimentos da molestia, veem-se sobrecarregados com novas e mais graves lesões, quasi sempre definitivas. Não, pelo contrario. Os serviços de combate ao tracoma, em seu objetivo de profilaxia e tratamento, estariam aparelhados com hospital adequado á terapeutica desses casos. Seria, porem, em face das formas evolutivas, aparelhamento complementar.

A obra essencial e para a qual devem estar voltadas as atenções é a de surpreender e jugular a doença nas fases ativas de contaminação dos periodos iniciais e das fórmias floridas, puras ou complicadas.

Foi essa orientação unilateral e defeituosa, que se não compadece com as normas que se devem imprimir á questão de profilaxia e terapeutica do tracoma, que determinou a subestimação do trabalho medico em detrimento do profissional e do doente. Facil fôra depois desvirtuar-se a missão, despindo-a das finalidades superiores pela substração indevida aos deveres e obrigações que são inerentes á autoridade funcional do medico, cujas responsabilidades não podem, em caso algum, ser divididas ou fragmentadas.

Colhe a orientação que se adstringe á tarefa de bem cuidar e examinar, de inicio, o doente como unidade patologica, visando o foco maior do mal em proveito immediato da comunidade geral, quando apuramos os beneficios por ela propiciado, com o recurso da moderna quimioterapia, ao doente e ao medico.

Ao doente, pelo abrandamento ou supressão rapida da epifora e da secreção, juntamente com outros sintomas subjetivos e objetivos, que lhe permitem, mais cedo do que antigamente era possivel efetuar-se, retomar o trabalho e as atividades suspensas. Esses factos inegavelmente têm uma grande influencia geral, por isso que diminuem as fontes de contagio da doença. E' de repercussão não somente de ordem social, mas, sobremaneira, na esfera economica e produtiva dos Estados e do Paiz.

Inquestionavelmente, a quimioterapia actual do tracoma oferece dia a dia novos aspetos, ineditos até agora, que surpreendem aos mais indiferentes ou céticos e que fazem encarar a questão por faces ainda não entrevistas. Entre tantas, uma ainda deve-se destacar: a que revela ser a nova medicação uma terapeutica de grupo, que não alcança somente o individuo isolado, mas que pode suprimir a enfermidade nos focos de sua mais ampla e nefasta atividade, abrangendo, com eficacia, a totalidade das comunidades (colegios, corporações civis e militares, colonias, etc.).

E' o que nos mostra agora a experiencia, partida da observação original do Instituto Penido Burnier, através dos ensinamentos de Lech Junior.

Ao medico, esta orientação profilatica e terapeutica tem o grande merito de o repor no logar que deve sempre ocupar, reintegrando-se, assim, na elevada



tarrafa de exercitar o seu mister não somente como higienista ou como especialista, mas, principalmente com sentido clinico.

Si outras razões minguassem á consideração das virtudes de tal direção e de tal conduta, bastariam os efeitos que ela proporciona ao doente, mitigando-lhe padecimentos que se arrastavam longamente, e ao medico, valorizando-lhe o trabalho e prestigiando-lhe a ação, para lhe conferir significação de grande transcendencia terapeutica, medica e social.

Procuramos com esta modesta contribuição trazer a nossa homenagem e o nosso aplauso á obra benemérita do Instituto Penido Burnier, consubstanciando, em um corpo de doutrinas, as ideas, que, em torno do problema medico e higienico do tracoma, aqui foram manifestadas e estabelecidas. Estas ideas hão de sugerir outras ideas, que permitam enfeixar, em uma serie de medidas, a norma mais produtiva e eficaz da campanha antitracomatosa.

Foi o que, com os nossos apoucados recursos, intentamos realizar.